SindiPetro RS

PAPO DIRETO

INFORMATIVO SEMANAL DO SINDIPETRO-RS - Ano XI - Nº 513 - De 16 a 20/10/2023

CONTRAPROPOSTA DA EMPRESA É **CONSIDERADA INSUFICIENTE** PELA CATEGORIA PETROLEIRA

No dia 9 de outubro, houve mais uma reunião com a Petrobrás para tratar do ACT 2023/2024. Nesta, a empresa ofereceu, além dos índices divulgados do INPC, que já foram incluídos na folha de pagamento, **apenas 1% de aumento real**, quando os trabalhadores buscam 5%. **LEIA MAIS NA PÁGINA 3.**

LEIA AINDA NESTA EDIÇÃO:

PETROBRÁS ASSUME COMPROMISSO COM **RETORNO DOS TRABALHADORES TRANSFERIDOS** COMPULSORIAMENTE
Muitos trabalhadores estão com intenso sofrimento mental e a situação exige medidas concretas e urgentes. **Página 2**.

EDITORIAL

Estamos, essa semana, iniciando a segunda rodada de assembleias para discutir a negociação do ACT 2023. Os pontos de pauta são a segunda contraproposta da empresa, que os sindicatos estão indicando a rejeição, e o calendário de lutas, para apoiar essa rejeição e buscar o avanço nas negociações. A participação de todas trabalhadoras e trabalhadores é essencial, tanto nas votações quanto nos atos de luta que se seguirem. Essa é a nossa voz no diálogo que acontece entre empresa e empregados.

Todas essas conversas, deliberações, decisões e ações são a materialização da democracia que foi defendida e que sempre buscamos para a Petrobrás e todo o Brasil. Como já dissemos várias vezes, conseguimos a abertura para o diálogo. E novamente estamos dialogando, com o sindicato sendo intermediário entre a empresa e a força de trabalho. E essa força deve ser demonstrada pelo volume de participação. As empresas contam com a força econômica, muitas vezes usando para chantagear e oprimir o trabalhador, como vimos em tempos não muito distantes (aliás, nem um pouco distantes, ainda é vívida a imagem na lembrança das negociações do ano passado).

É importante lembrar que não estamos discutindo apenas salários, mas também a segurança e as condições de nosso trabalho, nossa saúde, tanto física como mental, a reconstrução de uma Petrobrás pública e forte, a recomposição do efetivo, a responsabilidade com os transferidos compulsoriamente, entre outros pontos que não dá para detalhar em um espaço tão pequeno de texto.

Então participe das assembleias, converse e convoque seus colegas de área para também participarem e dar suas opiniões. Emprestem a sua força para que o diálogo seja justo, que possamos combater os resquícios de uma gestão que confrontava os trabalhadores e buscava o fim de uma empresa tão importante para o país. Juntos somos mais fortes e seremos ouvidos.

AÇÃO SINDICAL

PETROBRÁS ASSUME COMPROMISSOS PARA **RETORNO DOS TRABALHADORES** TRANSFERIDOS COMPULSORIAMENTE

Desde o início desta nova gestão da Petrobrás, os trabalhadores vêm cobrando da empresa medidas efetivas em relação aos trabalhadores transferidos compulsoriamente na gestão anterior. Muitos trabalhadores estão com intenso sofrimento mental e a situação exige medidas concretas e urgentes.

Recentemente, a Petrobrás respondeu ao Termo de Compromisso em que a FUP propõe alternativas para resolver os graves problemas gerados pelas transferências compulsórias, além de medidas que garantam a recomposição dos efetivos de forma estrutural e planejada e um programa justo e transparente de mobilidade que priorize os trabalhadores transferidos.

O primeiro passo foi a empresa reconhecer essa situação e o quanto ela afetou e continua afetando a categoria. Assim, em Carta Compromisso datada de 9 de outubro, a empresa se compromete a:

- Viabilizar o **retorno dos trabalhadores** que foram transferidos de estado entre 1º de janeiro de 2019 e 26 de janeiro de 2023;
- No caso dos empregados de regime administrativo, o retorno será priorizado conforme a abertura de vagas e a possibilidade de trabalhar em unidades próximas aos locais de residência. As mesmas condições se aplicam aos trabalhadores de turno, desde que migrem para o regime administrativo, mediante indenização por parte da empresa;

- Compromisso de tratar como casos prioritários de realocação os trabalhadores em **situações críticas de saúde**, com a opção de teletrabalho integral e o acompanhamento e suporte psicológico;
- Reafirmação do compromisso de **abertura de novos concursos públicos**.

Estas medidas não são suficientes, mas representam uma importante caminhada na direção de soluções para os graves problemas resultados do brutal e desumano processo de desmonte pelo qual passou a empresa nos últimos anos, o que afetou sobremaneira a saúde dos trabalhadores, havendo, infelizmente, um crescimento preocupante de atentados contra a própria vida. Isso além dos acidentes que ocorrem com cada vez mais frequência, fruto da irresponsabilidade da empresa e de uma gestão que priorizava o lucro em detrimento da vida do trabalhador.

Basta de mortes no Sistema Petrobrás. Nossa luta é pela vida!

SINDIPETRO-RS | SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ e CUT
DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Maia, Alex Frey, Terterola, Cadore, Márcio, Lautert, Aires, Medeiros, Fábio, Deporte, Stelmaki, Maurício, Nalva, Oscar, Dary, Jesus, João Aloísio, Russo e Lisboa.
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (MTb 6.771) e Rita Cardoso (MTb 14.278).
SEDE PORTO ALEGRE - Av. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br
DELEGACIA DE CANOAS - Av. Victor Barreto, 3288, Centro , CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br
DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-970 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

CAMPANHA SALARIAL 2023

CONTRAPROPOSTA DA EMPRESA É **CONSIDERADA INSUFICIENTE** PELA CATEGORIA

O SINDIPETRO-RS está chamando assembleias entre os dias 27/10 e 1º/11 para os trabalhadores e trabalhadoras deliberarem sobre a segunda contraproposta da Petrobrás para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2023/2025. O indicativo da FUP é de rejeição da proposta. Durante as assembleias os trabalhadores e trabalhadoras também avaliarão paralisações e o calendário de lutas conjunto da FUP e FNP.

POR QUE A ORIENTAÇÃO É PELA REJEIÇÃO

No dia 9 de outubro, houve mais uma reunião com a Petrobrás para tratar do ACT 2023/2024. Nesta, a empresa ofereceu, além dos índices divulgados do INPC, que já foram incluídos na folha de pagamento, apenas 1% de aumento real, quando os trabalhadores buscam 5%. Na pauta financeira, ficariam 5,66% de reajuste nos salários e 5,78% no vale-alimentação e vale-re-feição.

Outro ponto fundamental para os trabalhadores, também ficou aquém da expectativa, são as questões relacionadas ao Plano de Saúde. Apesar de atender a uma parte das reivindicações, a proposta não avançou em pontos fundamentais para os petroleiros/as, como o custeio da AMS e o regramento para o Teletrabalho. Para os trabalhadores há questões que são importantes e cuja leitura é de que a proposta pode avançar ainda mais.

MOBILIZAÇÕES

Frente a falta de avanços que realmente atendam as expectativas da categoria, durante o Conselho Deliberativo da FUP que analisou a negociação, foi encaminhado a realização de mobilizações a partir do dia 27 de outubro.

Em nota, as duas entidades, FUP e FNP destacam que até final do ano passado, o pagamento de dividendos aos acionistas foi uma situação escandalosa. Este ano, ainda, a Petrobrás, apesar de ter tido rendimentos menores do que as seis maiores petroleiras do mundo, pagou, no primeiro semestre de 2023, US$ 10,92 bilhões em dividendos (a parte do lucro distribuída aos acionistas) referentes aos meses de janeiro a julho. Essa sistemática ainda tem resquícios da gestão anterior da Companhia

Para os trabalhadores, é inaceitável que, diante deste cenário, os verdadeiros responsáveis por estes resultados sejam prejudicados.

O Sindipetro-RS alerta os trabalhadores/as que é fundamental que a categoria participe das assembleias, para debater a proposta e os encaminhamentos sobre a negociação salarial para que as decisões tomadas representem de fato a vontade soberana da categoria.

A campanha salarial é um dos momentos mais importantes, quando os trabalhadores/as debatem o regramento para mais um ano de trabalho, inclusive do ponto de vista financeiro. Por isso, participe das assembleias que estão sendo chamadas pelo Sindicato.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

- Rejeição da segunda contraproposta do Sistema Petrobrás
- Calendário de lutas

SindiPetro RS

Local	16/10 2ª	17/10 3ª	18/10 4ª	19/10 5ª	20/10 6ª	23/10 2ª	24/10 3ª
REFAP					19:45		
							19:45
		19:45					
	07:45						
			07:45				
TEDUT				07:30			
TENIT							07:30
TERIG						07:30	
UTE		07:45					
Del. Canoas				17h			

GREVES NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

O estudo do DIEESE "**Balanço das Greves do primeiro semestre de 2023**" apontou que, neste período foram registradas 558 greves, que dividiram-se entre greves de advertência e greves por tempo indeterminado, ambas abrangendo praticamente metade das mobilizações (49%). Entre os motivos das greves estava a d**efesa de condições de trabalho, saúde e segurança**; **contra o descumprimento de direitos estabelecidos em acordo, convenção coletiva ou legislação** e **atendimento das reivindicações**.

Em quase **dois terços dos casos (65%), houve algum êxito** no atendimento das reivindicações

PETROS

ELEIÇÕES NA **PETROS**

A chapa apoiada pelo Sindipetro-RS, FUP e demais sindicatos de petroleiros, a "**Unidade para o Futuro da Petros**", conquistou as três cadeiras dos Conselhos Administrativo e Fiscal da Petros. Para os trabalhadores, que defendem uma participação maior da categoria na gestão da Petros, esta eleição foi uma vitória histórica.

De fato, os petroleiros e petroleiras atenderam aos chamados dos sindicatos de eleger pessoas comprometidas com a defesa dos direitos dos participantes. O objetivo é buscar soluções concretas para os graves problemas que vêm sendo enfrentados pela Fundação, como os planos de equacionamento dos déficits que afetam o segundo maior fundo de pensão do Brasil.

Foram eleitos para o **Conselho Deliberativo** Radiovaldo Costa e Getúlio Cruz e a outra dupla, Vinícius Camargo e Rafael Prado. Para o **Conselho Fiscal** foram eleitos João Antônio de Moraes e Silvio Sinedino.

O Sindipetro-RS agradece aos trabalhadores da ativa e aposentados que participaram da eleição e atenderam a indicação do Sindicato, elegendo as chapas comprometidas com a categoria nos Conselhos da Petros.

SINDICALIZE-SE E PARTICIPE DA FESTA DE **60 ANOS DO SINDICATO** E **70 ANOS DA PETROBRÁS**

O SINDIPETRO-RS já está tratando dos preparativos da celebração que irá marcar os 60 anos do Sindicato e os 70 anos da Petrobras. A atividade será no dia **15 de dezembro**, no ginásio do CEPE, para fazer uma grande festa.

Na avaliação da entidade, depois de tanto sofrimento e luta para manter a Petrobrás como uma empresa pública, os trabalhadores merecem comemorar. Como a festa é para os sindicalizados, é importante que os trabalhadores se sindicalizem, para fortalecer ainda mais a entidade que representa os trabalhadores/as e para que a categoria possa realizar uma grande festa. **SALVE A DATA E SINDICALIZE-SE! PARTICIPE DAS ATIVIDADES SINDICAIS!**

SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO - ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - Dr. Lúcio Costa e Dra. Graciele Santiago Gonçalves - Sede POA, c/agendamento, fone (51) 3226.2799 e Canoas às sextas, das 10h às 12h. Contato Escritório (51) 99630.6203 e **atendimento@costaadvogados.adv.br**

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - Dr. Abrão Blumberg e Carolina Anversa - 4ª feiras, das 13h às 15h, na sede em Porto Alegre.

ASSISTENTE SOCIAL - O atendimento com a Assistente Social **JAQUELINE DA COSTA**, será realizado de forma presencial, somente com agendamento, fone (51) 3472.4622

NOTAS

SÉRGIO CLOS, PRESENTE!

Com pesar, o Sindipetro-RS informa o falecimento do companheiro Sérgio Renato Batista Clos. Ele entrou na Refap em 1974, com passagem pelo setor SETIN, se aposentando em 1993. O companheiro tinha 69 anos e deixa esposa e filhos. O Sindicato deixa registrado os pêsames aos familiares e amigos.

MUITO ALÉM DO PETRÓLEO

A presidenta da Sindipetro-RS, Miriam Cabreira, participou, dia 9 de outubro, do programa Invisível: Muito além do Petróleo que debateu as rupturas e continuidades das políticas da gestão anterior na Petrobrás. Após o golpe de 2016 os trabalhadores e trabalhadoras petroleiras tiveram seus direitos e condições de trabalho duramente atacados. Foram 7 anos de luta e resistência ao processo de sucateamento do patrimônio da maior empresa brasileira e de retirada de direitos. O programa teve como tema "O que mudou para o chão de fábrica na Petrobrás?".

CIPA

Os petroleiros da Refap, do Tedut e da UTE estão em processos de eleições das CIPAs. Na Refap, as inscrições já estão encerradas e o processo eleitoral vai até o dia 18 deste mês. Também já iniciou o processo de inscrições de candidatos para CIPA na UTE-CAN, até 17 de outubro e no TEDUT as inscrições vão até o dia 23 de outubro. I. É importante que os trabalhadores e trabalhadoras acompanhem o processo todo e elejam pessoas comprometidas com as questões da segurança, que ajam com autonomia em relação à empresa. O representante da CIPA tem um papel fundamental no processo de proteção do trabalhador, contra acidentes e doenças do trabalho. A CIPA é um dos poucos espaços que trata da segurança dos trabalhadores e que passaram pelo governo Bolsonaro e continuaram a ser atuantes.